



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 45ª
(QUADRAGÉSIMA QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 27 DE MAIO DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Wellington Luiz a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

– Ata da 44ª Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Há 4 Parlamentares em plenário. Precisamos de 6 Deputados para darmos início aos Comunicados de Líderes.

Vou suspender a sessão por cinco minutos para que os Parlamentares possam adentrar o plenário e iniciar efetivamente a nossa sessão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h58min, a sessão é reaberta às 16h.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está reaberta a sessão. Há *quorum* para os Comunicados de Líderes.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Como Líder. Sem revisão do orador.)
– Boa tarde. Quero saudar todos que estão na galeria, parabenizando-os pelo empenho e pela luta. Eles já demonstraram garra. Merecem ser policiais. Só pela força de luta, já merecem.

Sr. Presidente, hoje, em primeiro lugar, agradeço a V.Exa., à Líder do Governo, a alguns Parlamentares – Deputados Alírio Neto, Olair Francisco e Dr. Michel, que não está aqui – e ao Willemann pela intervenção feita na sessão passada ou retrasada – não me recordo – com relação à carreira de apoio da Polícia Civil. Se não fosse esse trabalho em sintonia aqui na Câmara, nós talvez não tivéssemos sucesso. O Deputado Rôney Nemer teve uma participação fundamental, inclusive participou da reunião no dia seguinte.

Então, estou aqui prestando contas de que aquela ação do Parlamento teve um resultado bem sucedido. O Secretário de Administração nos atendeu, fez encaminhamentos importantes e marcou nova reunião para amanhã, quando discutiremos, enfim, o que poderá ser feito com relação àqueles pleitos.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PEN. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, aproveito a oportunidade da sua fala para dizer que estou nesta Casa desde 1990. Participei de todas as legislaturas, como Parlamentar, como funcionário ou estive sempre muito próximo. Quero dizer a V.Exa. que nós nunca fomos aliados políticos dentro da Polícia Civil, também nunca fomos inimigos – quero deixar claro –, mas eu não poderia deixar de dar meu testemunho da luta que V.Exa. tem em defesa da Polícia Civil.

Tive oportunidade de estar aqui com um dos maiores Deputados da história desta Casa, que foi o Renato Rainha. Tive oportunidade de estar aqui com os Deputados Cláudio Abrantes, Cláudio Monteiro, Fábio Barcellos, e não poderia negar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

a fibra, a disposição de luta de V.Exa. em defesa dessa instituição, da qual eu faço parte.

Confesso que, na história da Câmara Legislativa, entre os deputados distritais policiais civis desta Casa, V.Exa., sem dúvida nenhuma, foi aquele que mais se dignou a defender a instituição Polícia Civil. Quero dar meu testemunho disso.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Hoje eu vejo novamente V.Exa. – depois da sessão passada, em que a gente fez uma defesa aqui da carreira de apoio – preocupado com a Polícia Civil, ao trazer os concursandos da instituição, que precisa urgentemente repor seu quadro. (Palmas.) Precisa e necessita de mais policiais. Sabemos que há plantões hoje com apenas três policiais, sem condições de atender ocorrência na rua. Enquanto isso, há concursandos que podem ser aprovados definitivamente num curso de formação e iniciar na carreira imediatamente. Acho que essa é uma questão de princípio da economia, que está previsto na Constituição.

Então, de novo, manifesto não só meu apoio aos concursandos, mas especialmente à sua luta. Podem sempre contar comigo na defesa da Polícia Civil, como nós fizemos aqui com a carreira de apoio. V.Exa. representou muito bem nós parlamentares da Polícia Civil. Parabéns!

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Muito obrigado, Deputado Alírio Neto. V.Exa. é credenciado para falar em nome da nossa instituição, já que teve oportunidade de ser agente de polícia. Hoje é delegado. Tem uma história no sindicato dos policiais. Então, agradeço seu apoio. É fundamental, como foi fundamental na carreira de apoio e é fundamental no apoio a esses jovens que estão lutando para ajudar Brasília a ser uma cidade mais segura.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, na última sessão, o Presidente deu uma colaboração muito importante e eu fiz um aparte. Após aquele aparte, alguns dias se passaram. Eu fui atrás da reivindicação desses senhores e dessas senhoras que estão aqui no plenário. Fiquei feliz, Deputado Wellington Luiz, porque é uma causa justa esses homens e mulheres que estão aqui pedirem pelos seus direitos. Faz jus estarmos nesta Câmara e trabalharmos para que os anseios deles sejam atendidos.

Portanto, eu quero dizer que V.Exa. pode referendar e continuar contando com meu apoio. Espero que resolvamos essa questão pacificamente e conversando. Se for preciso engrossar o caldo, nós vamos botar mais farinha, aí o bicho vai pegar.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Deputado Olair Francisco, agradeço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, quero também, a exemplo do Deputado Alírio Neto, testemunhar a garra e a valentia, a competência e até o brilhantismo que V.Exa. tem quando defende os policiais civis e os futuros policiais civis.

Quero me solidarizar com os duzentos aprovados no último concurso para a Polícia Civil, e ainda não convocados para a última etapa da seleção do curso de formação. Sabemos que existem mais de 2 mil vagas a serem preenchidas. Dados mostram que, no Distrito Federal, o efetivo da Polícia Civil é o mesmo desde 1993, diferente do número da população, que a cada ano aumenta mais. Sabemos o quanto a população aumentou nesses últimos anos.

O preenchimento dessas vagas se traduz em um Distrito Federal mais seguro, é mais segurança para a sociedade. Por isso, hoje estou aqui para me solidarizar com V.Exa., Deputado Wellington Luiz, com esses aprovados, e sugerir ao Governo do Distrito Federal que chame esses aprovados para o curso de formação, cujo prazo vence no dia 30 de junho.

Faço um apelo também à Deputada Arlete Sampaio, que sei que tem muita força com o Governador, pois é nossa Líder de Governo, e ao Deputado Chico Vigilante, que é o Líder do PT, para que possam nos ajudar no sentido de resolver o problema da chamada desses policiais que tanto estudaram para fazer esse concurso.

Como disse o Deputado Alírio Neto, em fevereiro deste ano, 660 novas vagas foram abertas com exonerações e aposentadorias. A convocação desses duzentos aprovados vai suprir parcialmente o déficit existente de forma mais rápida.

Vale registrar, Sr. Presidente Deputado Wasny de Roure – V.Exa. também tem muita força com o governo, pois é Presidente desta Casa –, que os duzentos aprovados que ainda não foram chamados, já foram aprovados em todas as etapas – provas objetivas e discursivas, exames biométricos, avaliação médica, prova de capacidade física, prova de títulos e avaliação psicológica. Eles só querem o direito de realizar a última etapa do certame, que é o curso de formação.

Por isso, Sras. e Srs. Deputados, cabe ao governo convocá-los antes que se encerre o prazo, daqui a trinta dias. Excluí-los, quando a sociedade precisa e exige mais segurança, é um absurdo. Quero registrar aqui meu apoio aos aprovados e dizer que estou encaminhando ofício, assinado e encaminhado por V.Exa., Deputado Wellington Luiz, solicitando a imediata convocação de todos vocês, por parte do Governador.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte do Deputado Agaciel Maia. As intervenções foram tantas em favor de um pleito tão legítimo, que o tempo acabou passando, e eu quase não falei. Vou concluir, agradecendo as intervenções dos colegas Deputados Agaciel Maia, Olair Francisco e Alírio Neto, com profundo conhecimento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Se eu pudesse, daria uma carteira de policial a V.Exas., dada a dedicação. Não tenho esse poder, mas, se tivesse... reconheço o apoio que temos recebido desta Casa em todos os pleitos da Polícia Civil.

No tocante a esse concurso, quero trazer aqui um dado extremamente importante e fundamental, para que se possa imediatamente convocar esses policiais. Graças a Deus, fizemos justiça na Polícia Civil, e essa luta começou no meu segundo ano de gestão no sindicato dos policiais – fiquei doze anos lá, quatro mandatos –, quando começamos a brigar pela aposentadoria diferenciada para a mulher. A mulher merece e tem que ter. E nós conseguimos isso. Agora foi aprovada a aposentadoria diferenciada: a mulher vai aposentar aos 25 anos. Essa lei foi sancionada pela Presidenta Dilma, que demonstrou enorme sensibilidade.

Quero parabenizar e agradecer ao Congresso Nacional. Quero lembrar que, com essa vitória, nós também passamos a ter um problema. É claro que é um bom problema, porque agora nós teremos de imediato, praticamente, duzentos policiais aposentando, de um quadro já extremamente caótico. Então, existe uma forma de amenizar esse déficit, que é a convocação imediata desses servidores.

Sr. Presidente, tenho certeza absoluta de que – V.Exa. estava aí em cima quando cheguei com questionamentos – eu já trouxe a solução. Vai ser feita uma comissão. Vou usar um termo que V.Exa. disse: o Governador tem que pilotar isso, porque todas as demais instâncias já foram superadas. Todos dizem que são a favor. Se são a favor, que demonstrem com gestos e não com palavras apenas.

Então, eu queria pedir a V.Exa., com base no que V.Exa. sugeriu, que nós fizéssemos essa comissão. Eu pedi ao Willemann que marcasse para nós essa reunião com o Governador para que nós possamos convocar. Não há nenhum óbice legal para isso. O que está faltando é boa vontade por parte de alguns.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Wellington Luiz.

Deputado Wellington Luiz, aproveitando o encerramento da sua palavra, como Presidente, já havíamos acertado na reunião de líderes que solicitaríamos uma audiência ao Governador e convidaríamos todos os colegas Parlamentares que têm interesse em acompanhar a reunião para pedir que, antes do vencimento, muito bem lembrado pelo Deputado Agaciel Maia, nós possamos ter de S.Exa. um respaldo nessa luta, que tem sido de diálogo com o diretor, com o Paulo, consultor jurídico, com a Procuradoria e com a Secretaria de Administração, para que se possa concretizar a abertura do curso para o grupo dos excedentes. Tão logo tenhamos a informação do dia e da hora, nós convidaremos V.Exa. bem como um dos representantes do segmento para acompanhar.

Aproveito para comunicar a todos os policiais presentes na Casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Eu ia dizer exatamente isto, Sr. Presidente, que, junto com essa Comissão de Parlamentares, fosse também essa comissão de candidatos e de lutadores para que eles acompanhem *pari passu* o que nós estamos fazendo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PEN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu acabei de fazer um testemunho do trabalho do Deputado Wellington Luiz. Eu não posso negar que esse testemunho se estende à transparência e ao trabalho de V.Exa. aqui na Casa.

Com essa expectativa nossa de termos, sempre de sua parte, a transparência e a seriedade no exercício da função pública, eu quero dizer a V.Exa. que o que nós estamos vendo aqui hoje com relação aos concursandos da Polícia Civil é algo que já aconteceu no passado. Então, dentro do pragmatismo de se buscar o resultado, já que o prazo é tão curto, nós poderíamos requisitar da Polícia Civil o que foi feito no processo anterior que permitiu turmas anteriores fazerem o curso de formação em condição semelhante a essa.

Sr. Presidente, eu gostaria que fosse não só uma consulta com o Governador em um horário determinado, mas que, na reunião, estivessem as autoridades encarregadas de resolver esse problema, como o diretor da Polícia Civil e o Secretário de Administração, todos em uma única reunião, juntos com os representantes deles e, claro, de V.Exa., Deputado Wellington Luiz, e daqueles que quiserem participar.

Concluindo a minha fala, Sr. Presidente, e não me alongando muito, porque sei que estou intervindo demais e ainda tenho um pronunciamento muito importante a fazer nesta Casa, quero deixar bem claro que, na minha visão, o que nós temos aqui é um governo extremamente transparente, que nós, V.Exa., eu, a Deputada Arlete Sampaio e muitos outros, defendemos.

Essa transparência tem que ser demonstrada também quando vemos a máfia dos concursos tentar forçar novas inscrições para faturar ainda mais. Pelo princípio da economicidade, que está previsto na Constituição Federal, é possível o aproveitamento daqueles que já estão aprovados no concurso, dando agilidade ao processo, garantindo a nomeação dessas pessoas e a satisfação da sociedade, que precisa de policiais.

Portanto, esta Casa e esse Governo, que sempre foram muito transparentes, como V.Exa. – acabei de dar meu testemunho... Nós não vamos aceitar que a máfia dos concursos, da arrecadação através de inscrição, continue a faturar em cima das pessoas e da população de Brasília, especialmente da Polícia Civil.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Alírio Neto.

Deputado Alírio Neto, para sua informação, esta Presidência encaminhou ao Consultor Jurídico do Governador um ofício no qual argumentou exatamente os tratamentos anteriores feitos em condições similares. Nesse momento, não se repetindo, passa-se a ter um questionamento dos fatos pretéritos, e isso compromete inclusive concursos já realizados pelos quais muitos estão plenamente efetivados. Inclusive, foi essa a base da argumentação do Presidente, na petição encaminhada ao Consultor Jurídico do Governo do Distrito Federal.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PEN. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, galeria aqui presente, imprensa, quero dizer que nós do G5 tivemos a desagradável surpresa de perder um partido. Mas eu aproveito esta ocasião aqui na tribuna para dar a agradável notícia de que nós adquirimos outro partido. Então, se pensavam que iriam diminuir o G5 para G4, enganaram-se. Nós novamente somos cinco, fechamos hoje.

O G5 não aceita imposição de nome na majoritária. Vou deixar bem claro. Temos nomes em condições de fazer essa disputa. A sociedade de Brasília precisa ter opção de poder. Não se pode trabalhar querendo ganhar todos os jogos por *W.O.* Isso não vai acontecer. O G5 vai apresentar as suas alternativas. Entre elas – com várias qualidades, sem dúvida nenhuma –, há uma pessoa extremamente popular nesta cidade, um Parlamentar que fala inclusive a linguagem do povo, que é o Deputado Olair Francisco. O Deputado Olair Francisco tem colocado o nome dele. Nós, de alguma forma, estamos debatendo essa alternativa; se possível, até lançar um nome alternativo na nossa chapa majoritária. Isso é possível, está previsto na legislação. Nós temos conversado com essa expectativa de oferecermos alternativa de poder para a cidade.

O cargo majoritário é um cargo importante, porque ele representa – dentro do universo relativamente pequeno do Senado, por exemplo, que tem, se não me engano, 81 senadores – mais um senador da nossa cidade, que pode nos representar falando a linguagem do povo. Eu quero dizer ao Deputado Olair Francisco que, neste momento, afunilamos no caminho da escolha do nosso nome.

Quanto ao ingresso do PSL, quero elogiar bastante o seu Presidente, Newton Lins, por ter aderido ao projeto do G5. Lembrando: o PHS, com o seu Presidente, Dr. Lucas, que está no canto assistindo a nossa fala; o PTdoB, com o Paco; o PEN, com o Deputado Alírio Neto e com o nosso querido Deputado Agaciel Maia. O PSL, por



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

meio do Newton Lins, mostrou brilhantismo, independência e respeito aos eleitores de Brasília.

Portanto, nós insistimos: o G5 não diminuiu; ao contrário, melhoramos e muito, inclusive em qualidade. Essa é a nossa posição efetivamente, com todo o respeito a quem fizer qualquer outra opção. Nós mostramos garra, determinação no nosso objetivo. Não vamos aceitar uma não participação democrática, não vamos aceitar a hegemonia política colocada à força. Isso não vai acontecer, nós não vamos aceitar. Está bem claro. Conhecemos bem esse jogo, jogamos esse jogo como poucas pessoas, modestamente, porque somos pessoas experientes e que fazem política há algum tempo.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador) – Deputado Alírio Neto, toda semana, vimos a este plenário e dizemos que esses partidos aliados do atual governo que querem participar dessa chapa liderada pelo PT e pelo PMDB precisam conversar muito, precisam discutir não só proposta de governo mas também todas as composições para disputarem as eleições.

Eu entendo que essas pessoas ainda não acordaram para o fato de que o G5 e vários outros partidos que estão na base querem dialogar. Então, hoje, mais um partido, o PSL, vem se somar às nossas propostas, para discutir Brasília e para discutir um nome a disputar o cargo majoritário. Isso mostra à sociedade e aos partidos políticos que o G5, além de ter compromisso com Brasília e com o Brasil, sabe o que quer. Essa adesão, hoje, do PSL ao G5, para nós, é fundamental.

E vou dizer mais uma vez: quem estiver pensando que o G5 quer fazer barganha vai cair do cavalo, porque estamos querendo discutir políticas públicas, discutir Brasília e discutir o Brasil. As palavras de V.Exa., mostram mais uma vez, a importância do G5, mostram que queremos e vamos ter o nosso candidato a cargo majoritário e que vamos mostrar um candidato ao Senado.

A cada dia, fico mais feliz e mais alegre, porque, nas ruas, o povo também está alegre com esse movimento do G5.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Agradeço o aparte do Deputado Olair Francisco.

Deputado Olair Francisco, eu gostaria de lembrar a V.Exa. que hoje contamos com a presença do Presidente do PHS e do Presidente do PTdoB. Os três Parlamentares vinculados aos G5, que somos nós três, estamos aqui. O Nilton Lins, infelizmente, não está presente porque está em uma consulta médica, mas me autorizou a manifestar a posição dele.

Quando digo que ganhamos em qualidade, ganhamos em quantidade também, porque o PSL foi o quinto partido mais votado na proporcional para distrital na eleição passada. Se, até então, calculávamos, na eleição passada, estar com os nossos 270 mil votos, a chegada do PSL significa que a nossa capacidade eleitoral,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

mostrada nas urnas, aumentou muito mais. Muito mais forte ainda esse grupo se torna, com a chegada do Nilton Lins. E com um adendo especial na liderança: esses cinco partidos não estão subordinados a ninguém. Não tenho, com todo o respeito, nenhum bispo para me dar ordens. Nenhum desses cinco partidos tem bispo para dar ordens! Quem comanda o nosso partido somos nós. Não ficamos em posição de sentido quando entra alguma autoridade eclesiástica.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Alírio Neto, obrigado.

Neste momento, concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o pronunciamento do Deputado Alírio Neto é importante. Hoje, temos a presença ilustre do Presidente do PHS, o Lucas, e do Presidente do PTdoB, Paco Britto. Eles estão sentados ali atrás. Tivemos uma reunião proveitosa, Deputada Arlete Sampaio, do G5, que agora conta com mais um partido.

Sr. Presidente, esse grupo político tem se consolidado e tem uma importância fundamental, que é a de não ser subserviente a ninguém. São os presidentes de partidos e os deputados. Então, não há ninguém acima deles que irá dar ordem, ou seja, a nossa decisão é uma decisão efetiva. Ninguém vai alterar a decisão de ninguém. Ninguém vai alterar a minha decisão nem a decisão do Deputado Alírio Neto, do Deputado Olair Francisco, do Milton Lins, do Lucas e do Paco. São cinco partidos com uma estimativa de votos que beira os 300 mil nas eleições de 2014. Não se pode deixar de levar em consideração não só o peso político disso, mas a qualidade da representação dos presidentes desses partidos.

Eu gostaria, portanto, de registrar a presença do Lucas e do Paco neste plenário, fazer-lhes um agradecimento especial e dizer da importância desse grupo político, constituído não só para as eleições de 2014, mas para o futuro.

Temos candidato com potencial e autonomia, Deputado Wellington Luiz, para se lançar a Senador da República, como é o caso do Deputado Olair Francisco. S.Exa., além das qualidades que tem, é um homem extremamente corajoso e que tem se manifestado de maneira veemente e determinada, na posição de disputar a única cadeira que temos para o Senado Federal, agora em 2014.

Eu gostaria de fazer outro registro, Sr. Presidente. Por saber que o Deputado Olair Francisco também anda muito no Arapoanga, Deputada Arlete Sampaio, é que fizemos tantas paradas de ônibus pelo Distrito Federal, inclusive na área rural. Há muitas paradas de ônibus. Não sei nem de onde vem gente para ficar debaixo daquelas paradas. Em compensação, no Arapoanga, todo mundo está pegando os ônibus na chuva, na poeira ou no sol. Não há um abrigo, Deputado Wasny de Roure. No Arapoanga, as paradas de ônibus estão sem... Tenho andado na área rural, onde há algumas paradas de ônibus, e, às vezes, não sei de onde vem gente para ficar debaixo daquelas paradas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

O DFTrans precisava fazer uma relação de necessidades. É preciso que se cuide disso, senão o esforço do Governador Agnelo em organizar o setor de transporte acabará sendo diminuído exatamente pela falta de eficácia. Se há locais onde ficam cinquenta, sessenta pessoas no sol ou na chuva, sem paradas de ônibus, como é que colocam paradas de ônibus em lugar ermo, onde não há ninguém praticamente?

Precisamos fazer essa correção, Deputado Chico Vigilante. Sabemos que V.Exa. é um homem que tem um telefone que decide tudo. Sabemos que, quando V.Exa. liga para o Governador, a água para. Então, faça isso! Peça ao Governador que determine ao DFTrans a instalação de paradas de ônibus no Araponga, porque há paradas demais em lugares onde elas não são necessárias e, em outros lugares em que são, não há paradas.

Faço um apelo também à minha Líder de Governo – sei que S.Exa. também tem força lá –, assim como ao Deputado Chico Vigilante, para resolverem essa questão da população do Arapoanga, que tanto nos cobra isso.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.)
– Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, começo meu pronunciamento saudando o nosso Presidente Paco Britto.

Deputado Wellington Luiz, em cada momento que passamos aqui na Câmara Legislativa, começamos a perceber que a determinação e a vontade das ruas vêm para o plenário e começam a virar realidade.

Primeiro, essa movimentação dos concursados, cuja vontade vamos tornar realidade. O desejo desses homens e dessas mulheres que estão aqui vai acontecer, porque estamos do lado deles.

Tenho dito, nesses últimos meses, que o G5 foi criado para ajudar Brasília e ajudar o Brasil. Veem-se aqui, neste plenário, o Deputado Alírio Neto; o Deputado Agaciel Maia; o nosso Presidente Paco; o nosso Presidente Lucas; o outro partido que já aderiu ao G5, que é o PSL.

Alguns Deputados falaram que o G5 tem e poderá ter uma opção para disputar uma cadeira majoritária. Isso não é vontade minha, não é vontade do Deputado Alírio Neto, não é vontade dos partidos, é a vontade do povo do Distrito Federal de trazer uma opção nova para Brasília.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Deputado Alírio Neto, fico muito feliz quando V.Exas. vêm aqui e começam a citar o meu nome. Quero dizer à V.Exa. que só tenho medo dos castigos de Deus. Se o G5 me der essa oportunidade, podem se preparar para, no ano que vem, vocês me darem posse lá no Senado da República. Porque nós temos condições de debater Brasília, e debater bem. Temos condições de mostrar ao Brasil que podemos fazer uma política diferente e fazer leis que tragam o desenvolvimento ao cidadão como um todo.

Deputado Alírio Neto e Deputado Agaciel Maia, V.Exas. não fiquem botando fogo aqui nesse goiano não, porque uma coisa que seu sei é andar, trabalhar e pedir voto. Eu não sou do ar condicionado, que fica em gabinete. Quando nós descermos com o povo das satélites, eu vou lhes dizer: vamos bater um recorde de votos jamais visto para Senador da República do Distrito Federal, Deputado amigo, Wellington Luiz!

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PEN. Sem revisão do orador.) – Deputado Olair Francisco, eu quero aproveitar o pronunciamento de V.Exa. e dar também uma chance às pessoas de conhecerem melhor quem é Olair.

Eu já tive a oportunidade de estar com V.Exa. na Ceilândia, no Recanto das Emas, em Água Quente. A identificação da população com V.Exa. é algo admirável. Além da identificação, a capacidade que V.Exa. tem de traduzir a língua da população para o mundo político é impressionante.

A verdade é que nós do G5 estamos afunilando a nossa escolha. Se V.Exa. ainda não é o nosso candidato definitivo, está muito próximo disso. V.Exa. sabe disso. Na reunião que tivemos hoje eu lhe comuniquei isso. E não é simplesmente – quero ser claro com V.Exa. – pelos seus belos sapatos. V.Exa. vem sempre com sapatos muito bonitos a esta Casa, mas sim pela sua densidade eleitoral, pela sua lealdade com os companheiros e, acima de tudo, pela sua capacidade de representar o povo de Brasília.

Quando eu me refiro a qualquer situação religiosa na política, eu me refiro também à capacidade que temos de ter de diferenciar religião de política. Eu acho que é um grande equívoco quando se mistura política e religião. Isso tem sido mostrado no mundo, principalmente nos países asiáticos onde a aproximação da política com a religião virou quase guerra civil. É claro, respeito quem tem posição contrária, mas eu nunca misturei política e religião. E tenho certeza de que V.Exa. também não, até porque o Estado brasileiro é laico.

Então, quero deixar bem claro: nós do G5 temos muito orgulho de ter V.Exa. em nossas fileiras.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Agradeço o aparte do Deputado Alírio Neto e quero acrescentá-lo ao meu pronunciamento. Quero também acrescentar mais duas palavras.

Anote aí, Sr. Presidente, Deputado Wasny de Roure, o G5 tem o Deputado Olair Francisco, tem o Deputado Alírio Neto, tem o Deputado Agaciel Maia e tem homens e mulheres em suas fileiras, filiados em todos os partidos aliados, que estão preparados para um cargo majoritário ou um cargo proporcional. Estão preparados para serem deputado distrital, deputado federal, senador e governador do Distrito Federal. Estão preparados para serem um administrador ou serem também um ajudante de um cargo público, etc, etc. Nós temos homens e mulheres que querem o melhor para Brasília e para o povo.

Portanto, Sr. Presidente, este dia de hoje vai entrar para a história do Distrito Federal, porque, a partir desse momento, Deputado Chico Vigilante, quem quer faz aliança começa a ver que os partidos querem conversar políticas e planos de governo para o futuro de Brasília e das pessoas.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Olair Francisco.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante, Líder do Bloco Parlamentar PT/PRB.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero em primeiro lugar dizer aos nossos próximos... O futuro é muito longe, portanto, prefiro, Deputado Wellington Luiz, chamar de próximos policiais civis do Distrito Federal. Quero expressar o apoio da bancada do Partido dos Trabalhadores e do Partido Republicano Brasileiro. Somos sete Deputados.

Na última vez em que houve aumento no quadro de policiais civis do Distrito Federal, eu era Deputado Federal. Fui o Relator do projeto, Deputado Chico Leite, na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados. Eu tinha até cabelo, portanto faz muito tempo. Quero dizer que estamos inteiramente solidários com vocês e vamos envidar todos os esforços para conseguir junto ao Governador que vocês sejam efetivamente chamados.

Deputado Wasny de Roure, no tempo que me é permitido, eu quero tratar de dois assuntos, do meu ponto de vista, da mais alta importância.

Primeiro, trata-se da LUOS – Lei de Uso e Ocupação do Solo do Distrito Federal. Nós Parlamentares que andamos por aí sabemos que esse é um dos maiores problemas existentes hoje no Distrito Federal.

São cidades inteiras, Deputado Chico Leite, que estão na ilegalidade, além de templos religiosos, comércio, indústria e empreendimentos imobiliários. Precisamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

efetivamente colocar essas cidades na legalidade, votando a Lei de Uso e Ocupação do Solo.

Eu já conversei com o Governador Agnelo Queiroz, Deputada Arlete Sampaio, e disse a S.Exa. que o PPCUB não é tão urgente, mas a Luos é urgente sim. S.Exa. concorda conosco. Portanto, eu quero sugerir desta tribuna ao Governador Agnelo que chame os Deputados da base de sustentação de S.Exa., que convoque a Secretária de Habitação do Distrito Federal – não dá mais para tratar isso com burocracia –, para tomarmos uma posição sobre a votação neste semestre.

O problema são os mapas? Vamos trazer os mapas a esta Casa. Vamos votar às claras. Se alguém tem alguma denúncia, que apresente agora. Se há alguém, que diga, senão fica muito no vazio, dificultando a tramitação.

(Interrupção do som.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Chico Vigilante, esta Presidência tem total controle do tempo. Não é que o sistema falhe, é que muitas vezes o Presidente não sabe manusear corretamente a máquina, mas o tempo está sendo perfeitamente controlado.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Permite V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu quero parabenizá-lo pelo discurso e pelo encaminhamento. Como V.Exa. bem colocou, nós temos de dar uma resposta para a sociedade, não dá para brincar com algo tão importante como a Lei de Uso e Ocupação do Solo, que diz respeito a praticamente toda a sociedade Brasília.

Então, é obrigação do Parlamento fazer a sua parte. Se há alguma coisa faltando, vamos cobrar. Hoje, no Colégio de Líderes, ficou claro que é necessário o Governo do Distrito Federal determinar que a SEDHAB – Secretaria de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano – faça a sua parte. Nada justifica ela segurar esses mapas, essas planilhas da forma como está sendo feito. V.Exa. disse muito bem, se alguém tem alguma denúncia, que faça de forma clara. Se não tem, permita que nós Parlamentares façamos a nossa parte, deixando que votemos em favor da sociedade.

Essa é uma lei que diz respeito a praticamente toda a população do Distrito Federal. Então, é importante que votemos isso, eu diria para o senhor, na primeira quinzena de junho. Para quê? Para que possamos dar uma resposta à altura para a sociedade de Brasília.

Mais uma vez, parabenizo V.Exa. pelo pronunciamento. Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Wellington Luiz e o incorporo ao meu pronunciamento.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Permite V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu também quero corroborar o que V.Exa. disse. Parablenzo-o pela sensibilidade. Quero dizer ao senhor que, na legislatura passada, nós discutimos o PDOT. Ele foi aprovado em três dias. O Governador mandou a toque de caixa, ninguém sabia nada.

Para este projeto, foram trinta audiências públicas. Nós estamos em comissões com a Sedhab, Deputado Chico Vigilante, já há quase um mês, fora as outras que foram feitas. Quer dizer, é sanar, mandar esses mapas para cá para que façamos as votações. Estamos tratando de 800 mil terrenos que vão destravar a vida da população do Distrito Federal. Vai tratar dos alvarás, dos habite-se. A construção civil vai voltar a se desenvolver.

Então é um tema de suma importância, mas, se há suspeição, cheguem e apontem, façam a denúncia. Nós vamos avaliar e vamos agir com as nossas armas. O que não dá é as pessoas quererem fazer barganha política com isso para não deixar o governo andar. É com isso que não concordamos. Da experiência que eu tenho do mandato passado, legislatura de 2007, o PDOT foi aprovado aqui em três dias.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Cristiano Araújo.

Nós estamos consolidando um consenso nesta Casa a respeito da necessidade da votação da Luos. Posso assegurar às pessoas que estão nos vendo neste momento e que vão tomar conhecimento das nossas falhas aqui, que nós vamos votá-la no primeiro semestre.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, o tema que V.Exa. traz à tribuna hoje é extremamente relevante e importante. Nós estamos aí há anos, e Brasília numa dificuldade incrível relacionada aos alvarás, às regularizações. Agora nós temos uma oportunidade, sim, de crescer – e crescer de forma organizada.

Faço coro com as palavras do Deputado Cristiano e com as de V.Exa. também no sentido de que a Luos é necessária e vem sendo discutida há muito tempo. Não é a primeira vez que ela vem para a Casa, não é a primeira vez que fazemos este debate. Quem notar alguma irregularidade deve apontá-la.

Com o PPCUB, diversas instituições apontaram quais eram os problemas, e nós fomos em busca das soluções, que não chegaram ainda por questões jurídicas em relação ao CONPLAN – Conselho de Planejamento Urbano do Distrito Federal. Em relação à Luos, deve ser adotado o mesmo procedimento. E nós precisamos dar uma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

resposta rápida, porque não dá para ficarmos discutindo durante tanto tempo – vencendo a legislatura – e não fazermos isso pela sociedade do Distrito Federal.

Então, eu quero aqui parabenizá-lo pelo pronunciamento e pela oportunidade que está sendo dada para debatermos esse tema aqui no plenário.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Cláudio Abrantes.

Quero terminar dizendo que, pelo esforço de V.Exa., pelo esforço dos relatores, que são quatro, pelo esforço do Parlamento, Deputado Cristiano Araújo, Deputada Arlete Sampaio, nós vamos votar a Luos no primeiro semestre. Brasília não suporta mais. Brasília quer a legalidade, e a oportunidade de colocar a cidade na legalidade é exatamente votar a Luos.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) – Eu, como presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo e como Relator também da Luos, coaduno com os dizeres do Deputado Wellington Luiz, do Deputado Cristiano Araújo e do Líder do PT, Deputado Chico Vigilante; porém, desde que venham os mapas que foram solicitados à Sedhab, para que não votemos nada no escuro. Isso é de grande importância para a comunidade do Distrito Federal. Só quem participou das audiências públicas sabe as críticas que foram recebidas nesse sentido. Logicamente aprovaremos as emendas que tenham embasamento técnico-legal.

Esse é o meu posicionamento.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Robério Negreiros.

Posso assegurar aos Deputados Wellington Luiz, Cristiano Araújo, Robério Negreiros e Cláudio Abrantes, que são os Relatores, que nós vamos envidar todos os esforços para que nesta semana venham os mapas e tudo o que for necessário ao esclarecimento da matéria, para que possamos votar essa lei tão importante e tão fundamental para o Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

Irei chamar os demais Parlamentares não no horário de liderança, mas no horário dos Comunicados de Parlamentares, porque já foram chamados os Deputados. Nós fizemos no Colégio de Líderes o acordo de que, às terças-feiras, uma vez chamado, nós iremos conceder a palavra aos próximos colegas.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (Bloco Parlamentar PT/PRB. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos e a todas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Eu vou começar falando com o meu amigo Adriano e os trabalhadores aqui da Casa. É curioso que vocês venham aqui e gritem PCCR. Eu não sei o que vocês acharam da matéria que saiu hoje no principal jornal da cidade. Então, eu queria fazer um apelo: que vocês respondessem dizendo a verdade, para que imprensa possa passar uma informação precisa e não fique a opinião pública contra a Câmara, por achar que esta Casa, o tempo inteiro, faz favorecimento aos seus trabalhadores. Eu acho que isso é fundamental para a gente fazer as coisas de maneira correta.

Segundo, eu queria também falar com a turma da Polícia Civil. Queria sugerir ao Deputado Wellington Luiz e a todos os demais que vão amanhã à reunião na Secretaria de Administração que incluíssem na pauta, para discutir com o Secretário Wilmar Lacerda, a questão que vocês estão reivindicando. Hoje fui conversar com alguns e até me confundi, porque achava que a audiência pedida na semana passada tinha a ver com vocês, mas não tinha. Então, sugiro que, na pauta da reunião de amanhã, seja incluído esse tema para que a gente tente negociar e encontrar uma saída. (Palmas.)

Terceiro, eu queria aqui falar da ação de extrema relevância do Governo do Distrito Federal, ação que acontece pela segunda vez na história do Governo do Distrito Federal – a primeira vez em que ocorreu foi na época do governo do Cristovam, em que fui Vice-Governadora –, que é a de utilizar terras públicas da União ou do Distrito Federal para projetos de assentamento da reforma agrária.

Foi constituído um fórum coordenado pela Secretaria de Governo, e nós já temos hoje cinco assentamentos no Distrito Federal, fruto do acordo feito pelo GDF com o Incra. Segundo esse acordo, não é mais preciso fazer aquele procedimento burocrático de repassar as terras da Terracap ao Governo Federal e depois, então, fazer o projeto de assentamento. Não, agora você faz direto, e os assentados passam a ter automaticamente direito a todos os benefícios que o Incra defende para o País.

Aliás, quero dizer da minha alegria ao conversar com o Ministro Miguel Rossetto na semana passada e verificar o quanto este País avançou em relação à reforma agrária. Os assentamentos não são mais aqueles assentamentos fictícios, em que se jogam as pessoas sem nenhuma condição de produção. Hoje, 751 famílias já foram assentadas no Brasil desde o Governo do Presidente Lula. Mais de dois rios grandes do sul já foram desapropriados para fins de reforma agrária. Só que a reforma agrária hoje pressupõe assistência técnica, apoio financeiro para aquisição de sementes e de mais insumos, e até mesmo para a construção de moradia para as pessoas que serão assentadas.

Então, há um projeto real que permite aos assentados não fazerem como antes, como na época em que eu estava lá no MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. A turma do MST ia lá pedir o quê? Que o MDS providenciasse cestas de alimentos. Isso era um desplante! Se foram postos lá justamente para aumentar a produção de alimentos no Brasil, precisar de cestas de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

alimentos para sobreviver é um equívoco, é um paradoxo, em relação àquilo que a gente acredita ser a verdadeira reforma agrária no Brasil.

Por último, Sr. Presidente, quero dizer que também defendo que a Luos seja votada o mais rápido possível. Para isso, ontem eu estive na Secretaria de Habitação cobrando o envio à Câmara Legislativa dos mapas e de outras informações que foram solicitadas e ainda não vieram, para que a gente possa ter um calendário e votar aqui ainda neste semestre a Lei de Uso e Ocupação do Solo.

Ainda queria cumprimentar os presidentes dos partidos que compõem o chamado G5 e agradecer a eles a presença nesta Casa Legislativa. Queria dizer que obviamente é fundamental a permanência de todos os partidos na base aliada do Governador Agnelo Queiroz. Espero que possamos discutir com muita tranquilidade, nos fóruns adequados, essa questão da composição da chapa majoritária.

Para terminar mesmo, queria felicitar o nosso Papa Francisco pela sua iniciativa corajosa de visitar o Oriente Médio, Israel e a Palestina, de defender a construção de um Estado palestino e de propor que o Vaticano promova uma negociação pela paz no Oriente Médio. Não aguentamos mais o massacre dos palestinos e os revides sempre frequentes. Portanto, espero que o nosso Papa tenha sucesso nessa missão tão importante para a paz mundial. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Encerrados os Comunicados de Líderes, passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu só quero registrar o meu apoio total aos concursandos da Polícia Civil, porque, realmente, não podemos concordar com essa gana de arrecadar cada vez mais com concursos.

Vocês estão prontos para assumir os cargos, desde que recebam o treinamento.

Não vou falar mais, Sr. Presidente, porque é um protesto. Estou aqui desde cedo – não cheguei pontualmente porque não pude –, mas não ter o direito de falar pela Liderança é realmente um absurdo. Nunca aconteceu isso nesta Casa. Deixo aqui o meu protesto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Eliana Pedrosa, permita-me: as notas taquigráficas registram que V.Exa. foi a primeira inscrita e foi chamada. V.Exa. não estava presente. V.Exa. estava também presente na reunião de Líderes em que nós estabelecemos o entendimento de que cumpriríamos o Regimento e que, quando fôssemos chamados e não estivéssemos presentes, não haveria retorno – a não ser que a pessoa estivesse inscrita. Portanto, Deputada



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Eliana Pedrosa, não estou fugindo nem ao Regimento Interno nem ao acordo de Líderes o qual, inclusive, V.Exa. presenciou.

Por favor, respeite a direção desta Casa, como V.Exa. tem todo o direito de exigir respeito a sua pessoa.

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para breve comunicação.) – Sr. Presidente, amigos Deputados, colegas Deputados, eu vou me dirigir aos concursados da Polícia Civil. Na semana passada, aliás, eu estive com o Mateus, com o Ezequiel e alguns outros da comissão de vocês, quando foi colocada a questão do cadastro excedente do concurso.

De lá, nós marcamos uma audiência com o Diretor da Polícia Civil, porque, naquele momento, o parecer que havia sido encaminhado da Polícia Civil para a Procuradoria do Distrito Federal induzia ao erro na sua discussão. Por quê? Porque ele tratava da questão de alteração de edital, e nós não estamos falando de alteração de edital – o que não anula o concurso. Nós estamos falando apenas de seguir o critério que foi dado dentro da Polícia Civil de chamar os excedentes, não mexendo no embasamento do concurso público.

Ontem, Sr. Presidente, eu conversei com o Diretor da Polícia Civil, junto com o Mateus e com o Ezequiel – que está, inclusive, fazendo um trabalho que o diretor pediu. O diretor colocou claramente a necessidade dos concursados para a Polícia Civil. Por que, Sr. Presidente? Porque foi aprovada uma lei surpresa na área federal, segundo a qual as mulheres podem se aposentar com 25 anos. Pelo estudo deles, de pronto, são em torno de 400, mas 150 já entraram com o pedido de aposentadoria. Isso ratifica a necessidade de chamarmos os concursados excedentes. Porém, Sr. Presidente, o diretor tem um certo receio de o concurso ter algum problema de teor jurídico e de não se conseguir a sua homologação.

Nós temos o entendimento e a experiência, inclusive com pareceres anteriores da Procuradoria do Distrito Federal, de que chamá-los é perfeitamente plausível. É prerrogativa do administrador do órgão. Ele tem o livre arbítrio de fazê-lo, tendo em vista o interesse público e o interesse da administração. O diretor do órgão pode fazer isso, se demonstrar o interesse público. Não é isso, pessoal?

Então, para finalizar, eu quero dizer a vocês que conversei com o Deputado Dr. Michel e com o Deputado Rôney Nemer, conversei com o Deputado Chico Vigilante também, rapidamente aqui no plenário, e fizemos uma moção. O Deputado Dr. Michel já fez uma anteriormente e eu estou fazendo outra agora, porque não queremos deixar que se homologue o concurso sem chamar vocês. Para nossa surpresa, nós conseguimos a assinatura de todos os Deputados que estão aqui presentes. Tenho certeza de que os 24 Deputados Distritais vão comprar essa briga, porque ela é justa, é legítima. Nós vamos economizar dinheiro público e estamos atendendo a um clamor público, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Então, quero pedir a V.Exa., como Presidente desta Casa, e ao Líder do PT – eu sou Vice-Líder do meu bloco, composto por cinco Deputados Distritais, dos quais também já tenho o apoio – que possamos criar um ambiente político favorável para a convocação desses excedentes já.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Cristiano Araújo.

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

Deputado Chico Vigilante, peço a maior objetividade a fim de que alcancemos condições de *quorum* para entrarmos em deliberação.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, volto a esta tribuna para tratar de um assunto que levantei há aproximadamente três anos daqui da tribuna da Câmara Legislativa, que é a necessidade de fazermos no Brasil uma constituinte exclusiva para a reforma política. A democracia brasileira não se sustentará, se não tivermos a capacidade de fazer essa constituinte exclusiva.

Eu fui o primeiro a levantar esse tema aqui da tribuna da Câmara Legislativa. Fiquei muito feliz quando o Presidente Lula veio também defender essa proposta, defender essa ideia. Estou muito mais feliz ainda porque agora a proposta de constituinte exclusiva para que se faça a reforma política entra como diretriz de governo, Deputado Cláudio Abrantes, do Partido dos Trabalhadores, a ser encampada pela Presidenta Dilma no seu segundo mandato, para o qual, se Deus quiser, será eleita. Portanto, uma das propostas que está colocada é a da constituinte exclusiva. Sei que a Deputada Arlete Sampaio participou da reunião da executiva nacional do Partido dos Trabalhadores que deliberou sobre esse assunto. Agora isso é diretriz do PT a ser incluída no programa de governo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Outro ponto muito importante que o Partido dos Trabalhadores está tendo a coragem de debater, Deputada Arlete Sampaio, é a revisão que precisa ser feita da Lei de Anistia no Brasil, a exemplo do que foi feito na Argentina, a exemplo do que foi feito em outros países. Nós não podemos aceitar, em hipótese alguma – a legislação no mundo, o ordenamento jurídico no mundo diz que a tortura é um crime que não prescreve –, que continue essa ideia de que a Lei de Anistia brasileira serve, inclusive, para perdoar os torturadores. Não é possível. A tortura é uma barbárie! A tortura é o crime mais hediondo que existe e, por isso, ele tem que passar, efetivamente, por uma discussão e por uma revisão.

O nosso partido, o Partido dos Trabalhadores, está tendo a coragem de inserir este debate no programa de governo da Presidenta Dilma Rousseff. Tenho certeza de que a Direita brasileira vai cair de pau. A Direita brasileira vai tentar de todas as maneiras dizer que isso é revanchismo. Não existe nenhum tipo de revanchismo nesse comportamento do nosso partido. Certamente a Presidenta Dilma, que foi duramente torturada – só ela sabe o quanto a tortura é nociva –, assumirá essa proposta do Partido dos Trabalhadores para que a gente possa fazer a revisão da Lei de Anistia e punir quem tem que ser punido por esse crime bárbaro, esse crime hediondo que foi a tortura no Brasil, para que nunca mais os torturadores se animem a voltar a torturar novamente na nossa Nação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu só queria fazer uma correção porque, quando eu falei na minha primeira intervenção que 751 mil famílias brasileiras tinham sido assentadas na reforma agrária, parece-me que eu engoli o “mil”. Então, são 751 mil famílias que foram assentadas desde 2003 neste País. Era só essa correção, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos e a todas. Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, meus pares e todos os presentes.

Sr. Presidente, são dois assuntos em que eu queria tocar aqui.

Primeiro, esta Câmara Legislativa não pode ficar desmoralizada. As nossas leis que são feitas aqui muitas vezes não são aplicadas. Elas são sancionadas, mas não são aplicadas. Vou dar exemplo: a isenção de IPVA dos condutores de vans escolares. O trem está ficando feio. Estão cobrando o que não está na lei. Aí fica difícil fazermos leis aqui para podermos ajudar o povo do Distrito Federal, e a coisa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

não fluir. Eu queria conclamar V.Exa. – como nosso líder, como nosso Presidente – a, se V.Exa. pudesse nos ajudar, fazer um ofício desta Casa para o Detran ou para a Secretaria de Fazenda contando o que está acontecendo, porque assim não dá. Uma coisa que vem para beneficiar acaba prejudicando. Aí fica difícil para nós, legisladores desta Casa.

Outra coisa que vejo, Sr. Presidente, que é um absurdo, é o que está acontecendo com esses jovens aqui. São concursandos da Polícia Civil. A Polícia Civil está precisando de gente. Olha que já estou aposentado há três anos. Passei lá 29 anos da minha vida. Nunca houve um quadro completo, e o Deputado Wellington Luiz sabe disso. O Deputado Cláudio Abrantes sabe disso. Eu sei. O Deputado Alírio Neto sabe. Nós vimos aqui, conclamamos, mas o pessoal não chama o povo para fazer o curso.

Não existe nenhum tipo de imposição ou qualquer coisa que proíba de se fazer outro curso neste momento. Aqueles que já estão lá, é uma coisa. Aqueles que lá estão estão fazendo o curso. Esses aqui vão fazer, um não impede o outro. Ainda digo mais: no meu curso para delegado, em 1998, não existiam nem 100 vagas e entraram 170! Depois fizeram mais cursos. Então, nada obsta de se fazer o curso com esses rapazes. Será que vão deixar acontecer o que aconteceu no começo do mandato, em que havia peritos criminais concursados e com o curso feito, mas que não tomaram posse? Isso nós não vamos admitir, Sr. Presidente!

Acho que não vamos tomar uma posição radical, não, mas eu queria conclamar V.Exa., Deputado Wellington Luiz, queria conclamar o Cláudio, queria conclamar o Alírio a nos reunirmos, pois não quero deixar vocês em situação difícil. Que nós obstruamos a pauta porque isso não pode existir! Isso não pode existir! Não pode!

Por que isso? Por que essa situação de querer deixar concurso vencer? Tem alguma fábrica de dinheiro aí nesses cursinhos? O que está acontecendo? Eu ainda acho mais: se há 3 mil vagas, a nota de corte tinha que ser quando se chegasse aos 3 mil. Se são 3 mil vagas, a nota de corte tem que ser lá. Não! Fazem uma nota de corte para chamar 900 e acabou. Aí, abrem outro concurso: mais dinheiro, mais gasto. Aqui ninguém tem fábrica de dinheiro, não, pois são todos estudantes. Mais matrículas... Pelo amor de Deus, prestem atenção!

Acho que vocês estão no caminho certo. Cada um de vocês deveria botar uma camisa, pegar a agenda do Governador e, aonde ele for, botar as placas lá. Vamos pressionar. Sozinho, somos fortes, mas unidos somos imbatíveis. Vocês vão entrar custe o que custar. Se depender de mim, do Deputado Wellington Luiz, do Deputado Alírio Neto, do Deputado Cláudio Abrantes, vocês têm de entrar. Porque é inadmissível o contrário. Vocês passaram no concurso, fizeram todas as etapas, só não foram classificados dentro das vagas, mas estão todos aprovados, têm capacidade, e a polícia está precisando.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Deputado Alírio Neto, V.Exa. é delegado bem mais antigo do que eu e sabe da dificuldade que temos nas delegacias. Sobradinho está puxando plantão com três policiais; não dá nem para ir à rua. No mínimo, para entrar em uma viatura, tem de haver três, pois, se saírem todos os três, fica a delegacia sozinha. Gente, não vamos brincar com isso não. Não vamos brincar com a segurança, não. Quem brinca com segurança vê o que está acontecendo com o Brasil hoje. Brasília não pode continuar dessa forma.

Quero aqui solidarizar-me com vocês e dizer que vocês são essenciais para a manutenção da segurança pública no Distrito Federal. Contem comigo para que possamos mostrar ao Governador a necessidade da entrada de vocês, porque a Polícia Civil está capenga. Ela não tem efetivo, ela não tem condições de continuar como está. Dois ou três policiais no plantão é inadmissível. Para complementar, tenham fé em Deus, porque Ele é tudo em nossas vidas. Com certeza vocês entrarão, porque é mérito de vocês que passaram no concurso fazer parte das fileiras da Polícia Civil.

Sr. Presidente, muito obrigado pela sua benevolência.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, para esse segmento com que o Deputado Dr. Michel falou, os concursados da Polícia Civil, eu queria dizer que também entrei nessa luta algum tempo atrás. O Deputado Wellington Luiz me pediu isso. S.Exa. esteve no meu gabinete.

Nós tentamos de todas as formas ajudá-los e não nos demos por vencidos. Eu acho que agora temos de mudar a estratégia e agir de forma mais agressiva mesmo. Quem ganha com a nomeação de vocês, com a oportunidade de fazer o curso, é a sociedade. Estar fazendo concurso o tempo inteiro para ficar enchendo essas bancas de concurso de dinheiro não agrada a ninguém. Se, juridicamente, como vários disseram, a linha de corte podia ser superada... Não sou advogado, sou arquiteto, mas entendo que nós do Partido do Movimento Democrático Brasileiro trabalharemos por isto: eu, o Deputado Wellington Luiz, o Deputado Robério Negreiros trabalharemos para que vocês sejam chamados, possam fazer o curso e, em breve, estejam atendendo a população e prestando o bom serviço, que – eu tenho certeza –, em breve, prestarão à sociedade.

É isso. Obrigado.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, serei muito breve.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Por uma questão de justiça ao Deputado Rôney Nemer, que, desde o início, nos tem ajudado nesse pleito. Quero aliar-me ao Deputado Dr. Michel. Digo que a partir deste momento, em respeito aos policiais, não só nós Deputados que somos policias, mas qualquer outro Deputado que quiser se juntar a nós... Porque esse não é um pleito dos policiais, mas da sociedade do Distrito Federal. Eu já me encontro também em obstrução.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado.

Eu gostaria de dizer que todos os colegas são bem vindos nesta Casa, que tem o maior respeito pela demanda. Assim temos tratado a matéria. Digo isso com absoluta consciência pelo que temos feito, indo a várias autoridades. Mas eu também gostaria que a Casa fosse respeitada, para que preservássemos a autonomia de cada um dos Parlamentares no processo de deliberação. São todos bem-vindos, daremos desdobramento...

Neste momento, o *quorum* para deliberação de outras matérias de interesse da sociedade é de fundamental importância para preservar a credibilidade da instituição.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item nº 39:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.514, de 2013, do Poder Executivo, que “dispõe sobre a alienação de imóveis na Vila Planalto e dá outras providências”.

Sob a prévia orientação do Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, o Deputado Chico Leite, concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PT. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	24



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2013

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
sobre o VETO PARCIAL oposto ao Projeto de
Lei nº 1514/13, que *dispõe sobre a alienação
de imóveis na Vila Planalto e dá outras
providências.*

~~Relator~~: Deputado Chico Leite

RELATOR "AD HOC": DEPUTADO CLAUDIO ABRANTES

Pela Mensagem nº 221/2013-GAG (fls. 55/56), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto parcial** ao Projeto de Lei n.º 1514, de 2013, de autoria daquele Poder, que "dispõe sobre a alienação de imóveis na Vila Planalto e dá outras providências".

A proposição foi aprovada com alterações, ficando a redação final conforme fls. 50.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto parcial** quanto ao conteúdo do § 2º do art. 2º, sob o argumento de que a proposta não pode prosperar porque, para ser beneficiário de programa habitacional de interesse social, não basta o cadastramento. É necessária a habilitação do interessado conforme critérios do programa e, ainda assim, não ocorre a doação, mas sim o pagamento pelo imóvel recebido

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO
Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

ad hoc

RELATOR "AD HOC": DEPUTADO CLAUDIO ABRANTES

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL – PRAÇA MUNICIPAL, QUADRA 2, LOTE 5, GABINETE 21
SETOR DE INDÚSTRIAS GRÁFICAS – BRASÍLIA-DF – CEP: 70-094-902 – FONE: (61) 3348-8212 – FAX: (61) 3348-8212

RELATOR "AD HOC"

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PL. Nº 1514 / 2013

FOLHA 60 RUBRICA



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão o relatório.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	26



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) | PARÁGRAFO 2º DO ART. 2º.

PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S):

PROJETOS DE LEI Nº(S): 1.514/2013

AUTORIA: Poder Executivo

RELATORIA: CLÁUDIO ABRANTES

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC				X		
	ALÍRIO NETO	PEN				X		
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR				X		
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEÃO	PDT				X		
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	DR. MICHEL	PP					X	
	ELIANA PEDROSA	PPS				X		
	EVANDRO GARLA	PRB				X		
	JOE VALLE	PDT				X		
	LILIANE RORIZ	PRTB				X		
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PATRÍCIO	PT				X		
	PAULO RORIZ	PP				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV				X		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X					
	RÔNEY NEMER	PMDB	X					
	WASHINGTON MESQUITA	PTB				X		
	WELLINGTON LUIZ	PMDB				X		
	WASNY DE ROURE	PT	X					
T O T A L			9			14	1	

SECRETÁRIO (DEPUTADO CHICO LEITE)

VOTOS "SIM"		VETO MANTIDO	
VOTOS "NÃO"		VETO REJEITADO	-
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS			
OBSTRUÇÃO	-		



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2014	15h50	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

DEPUTADO CHICO LEITE – Há 10 Parlamentares presentes, Sr. Presidente. O Deputado Dr. Michel foi contabilizado. Com a permissão de V.Exa., eu altero o voto do Deputado Dr. Michel, de “sim” para obstrução.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 9 votos favoráveis.

Total de votantes: 9.

Não há *quorum* para deliberar sobre o veto.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação. Indago aos Srs. Parlamentares se há alguma solicitação, informação, comunicado.

Quero apenas informar a todos os colegas que acabei de ter contato com o Subsecretário da Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano. Ele disse que está ultimando as solicitações feitas pelos relatores da matéria da Lei de Uso e Ocupação do Solo – os mapas e as tabelas de uso –, para que cheguem à Casa nos próximos dias.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, saiu nos jornais que o Tribunal de Contas acionou a Câmara Legislativa por conta das metas fiscais da audiência pública e que a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças estava atrasada. Nós, ontem, mandamos e provamos que não. Ela acontecerá amanhã, dentro do prazo, tudo certinho, como tinha sido já publicado no Diário aqui da Casa.

Informo que nós, a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, estaremos no plenário. Vamos fazer uma reunião extraordinária, com a análise de alguns créditos que vieram do governo e também com a audiência pública das metas fiscais do quadrimestre. Estamos preparando o relatório prévio. Já publicamos as datas para ele e, depois, para a votação da LDO. Então, não há nada atrasado na CEOF.

Esse era o informativo que eu gostaria de deixar. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h18min.)